

QUORUMBRASIL
Powered by CS Intelligence

QUORUMBRASIL
Powered by CS Intelligence

Crise nas startups

10 Razões que explicam
a tensão do momento
+6 Bons motivos
para não desistir.



Junho 2022



“

Conversamos com especialistas e investidores e perguntamos:

Por que muitas startups estão demitindo, fechando, saindo do país?

Confira o que descobrimos!

”



Olá! ✨

Distribuir informação atualizada sobre diversos temas e públicos, sempre com uma linguagem simples e acessível, é uma iniciativa QuorumBrasil para colaborar com seus diferentes stakeholders, nos mais diversos setores que atendemos.

Este é um estudo sobre a recente crise nas startups. Conversamos com especialistas, montamos um resumo e esperamos que goste da leitura. Muitos outros temas estão disponíveis para download, em nossas mídias sociais ou em www.quorumbrasil.com/quoruminforma

Boa leitura!
Claudio Silveira
claudio@quorumbrasil.com ✨





Escalada dos juros

O forte incremento dos juros pressionam as fontes de financiamento das startups. Quanto maiores forem as taxas de juros, mais atraente para o investidor será ter dinheiro *no presente*. As promessas de dinheiro futuro, como no caso das startups, são impactadas diretamente por esse cenário, resultando na redução dos investimentos.



2^a

Queda na atividade econômica

A elevada taxa de inflação que afeta o Brasil e o mundo, com redução no consumo e consequentemente da atividade econômica, impactam na receita e no caixa das empresas investidoras, afetando um dos modelos de captação de recursos das startups.





Horizonte mais curto

Dado o quadro de juros e inflação, a disponibilidade de recursos se retraiu e a necessidade de retorno de caixa exige um prazo mais curto. A relação *lifetime value* (LTV) versus custo de aquisição do cliente (CAC), que era ampla, ficou mais estreita e o investidor menos paciente.





Promessas mais reais

O espaço dado para as startups testarem, errarem, corrigirem, testarem novamente, etc, ficou reduzido, visando inibir o uso de recursos com risco elevado de perda. Desse modo, parte do risco financeiro ficou também com as startups, que precisam entregar resultados tangíveis com menos recursos.





Redução de risco

Investidores estão demandando por redução de risco e entre os indicadores está a expertise em gestão e não apenas no produto que está sendo desenvolvido pela startup. Quanto menos profissional for a gestão, maior será o afastamento por parte do investidor.





Diversificação

Como boa parte das startups são deficitárias, mas trazem grandes promessas de geração de caixa, os investidores entendem como importante a diversificação. Nesse processo, como o dinheiro é o mesmo, estará sendo dividido por diferentes investimentos. O resultado é menos risco a quem coloca o dinheiro e menor velocidade para a startup que está do outro lado.





Vale da Morte

É um termo que define o espaço entre o lançamento do produto e o sucesso desse produto em termos de caixa. As mudanças de escopo, que ocorriam duas ou três vezes no vale da morte, ficaram restritas e a pressão para a saída rápida desse vale cresceu.





8^{ia}

Engajamento

A maturidade e envolvimento dos sócios na gestão tem sido um fator de análise de risco e retirada ou manutenção dos investimentos. Quando os investidores percebem que os profissionais se envolvem pouco com a empresa, sentem que seu dinheiro está correndo risco.





Governo

Os especialistas entrevistados observam que o governo está “colocando tensão em ambiente já tenso” e que isso, associado aos outros componentes já citados, deixa o investidor, os sócios e todos os envolvidos, em clima de incerteza. Dizem, incrementar esse clima é desnecessário visto que incerteza é o que mais existe nesse tipo de negócio.





Mea culpa

Quando isolamos apenas a opinião dos gestores de startups, esses comentam que navegavam em águas calmas e não se prepararam para os momentos turbulentos. Entendem que internamente poderiam definir papéis mais claros na gestão e mirar horizontes e compromissos mais tangíveis. Muitos pensavam estar “*num mundo paralelo*” (palavras de um dos entrevistados) onde o desenvolvedor não deveria se envolver com a gestão, cada uma na sua, diziam. A vida mostrou que estão todos numa só jornada.



QUORUMBRASIL
Powered by CS Intelligence

6 Bons motivos para não desistir





Mundo Melhor

A tecnologia é o motor para um mundo melhor e por isso sempre será um investimento interessante.



ia



Cuidado com dinheiro alheio

Os desenvolvedores estão “cuidando” mais do dinheiro do investidor e isso acelera a confiança, e não apenas o processo de desenvolvimento.





Ponte para o futuro

Ainda somos um país que investe muito pouco em educação e é nas startups onde as indústrias apostam que talentos e soluções migrarão mais rapidamente para suas empresas e setores.





Muito barulho

Apenas 30% das atuais startups estão reduzindo seus funcionários, mas chamam atenção por serem muito grandes. Os investidores não se deixam impressionar por esses números, afinal, são investidores.





Oferta tentadora

A possibilidade de demanda é maior do que a oferta, porque é um mercado onde muitas vezes o usuário nem sabe que precisa daquela solução. As startups continuarão levando novidades que ninguém espera.





Vale a pena tentar

Ainda é um custo baixo para o benefício percebido e um investimento pequeno comparado ao retorno esperado. Risco por risco, quando o mercado se normalizar (e vai se normalizar) os investimentos retornarão.





Resumindo


A crise econômica apertou o cinto de todos e as startups não escaparam, pequenas ou grandes, do setor A ou setor B, muitas foram atingidas. O mercado não gosta de incertezas e o que não falta nesse momento são incertezas, quer seja no Brasil, quer seja no mundo. Aliás, as incertezas do mundo são aquelas que deixam o mercado interno mais aflito: inflação em países onde isso parecia controlado; juros americanos subindo; instabilidade Rússia-Ucrânia sem prazo para acabar; logística chinesa ainda com problemas; europeus se fechando para resolver primeiro seus problemas, etc, etc. Se não bastasse, temos o cenário interno, que você conhece bem e que tem muita gente querendo que chegue logo outubro. E se fosse possível, que o calendário pulasse logo para dezembro.

Essas incertezas levaram os investidores a refletirem sobre onde colocar seu dinheiro, buscando garantias de retorno no curto prazo. O tal do dinheiro na mão. Como só tem uma fonte de dinheiro, tem que sair de um lugar para ir para outro. Sai do Brasil e vai para outros mercados, sai das startups e caminham para outros investimentos. É um momento de calma e paciência e logo esses investimentos voltarão para o que da fato fará a diferença no futuro.

QUORUMBRASIL

Powered by CS Intelligence

 claudio@quorumbrasil.com

 55 11 94323-1011

 55 11 3443-6483

 www.quorumbrasil.com

 faleconosco@quorumbrasil.com

 Av. Brg. Faria Lima, 3729 - 5º andar

Itaim Bibi, São Paulo - SP, 04538-905